



## **AVALIAÇÃO DO HISTÓRICO DE SAÚDE DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE MARATAÍZES – ES**

Régis Marvilla da Fonseca, Suyanne E. dos Santos, Beatriz dos Santos Ferreira  
Faculdade do Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim-ES

Os agrotóxicos são substâncias tóxicas utilizadas para a aniquilação de pragas nas lavouras, são classificados como herbicidas, fungicidas, inseticidas e raticidas. Trabalhadores rurais estão expostos a todo tipo de agrotóxicos e, esses podem acarretar danos à sua saúde, principalmente, pela falta de utilização de equipamentos de proteção individual. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar, através formulários de anamnese e exames físicos simples, o estado de saúde e histórico familiar de um grupo de trabalhadores expostos a agrotóxicos no município de Marataízes-ES. Para tanto, foi aplicado Formulário de Anamnese com questões de levantamento de histórico de saúde dos entrevistados e de seus familiares, adicionalmente, foram realizados “Testes de Glicemia Capilar”, aferição de Pressão Arterial e coleta-se amostras de sangue para avaliação de número e morfologia celular em distensões sanguíneas. Como resultado foram entrevistados indivíduos do sexo masculino com idade entre 18 e 65 anos, todos expostos mais de uma classe de agrotóxicos, por um período, não menor, que 2 anos. Foi observado que 75% dos inquiridos mantinham hábitos de alimentação regulares, porém o consumo do volume de água foi abaixo do recomendado para hidratação adequada de um indivíduo adulto. A maior parte dos voluntários apresentou dados de saúde dentro dos padrões, e apenas 31% declarou consumo regular de tabaco e/ou álcool. Os dados de glicemia mostraram um padrão normal para Glicemia Causal de acordo com o estabelecido pelo Ministério da Saúde, enquanto que os dados para Pressão Arterial mostraram que 37% dos trabalhadores estavam Hipertensos no momento da medição, de acordo com os parâmetros das DBHA. O histórico familiar desses indivíduos mostrou a ocorrência de doenças como Diabetes, Câncer e Hipertensão Arterial entre os parentes dos inquiridos. A análise de morfologia celular mostrou que todos os indivíduos apresentaram células leucocitárias com algum tipo de alteração morfológica, quadro comum para indivíduos expostos a agrotóxicos. Nossos dados permitiram concluir que os trabalhadores rurais, que participaram desta pesquisa, possuem hábitos alimentares irregulares, são acometidos por doenças comuns à população brasileira, tais como hipertensão arterial e doenças cardíacas, e, não mostram doenças do trato respiratório associadas à aplicação de agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Anamnese, Morfologia de Células Sanguíneas

Instituição de fomento: IESES (Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo)